



AMEAÇAS

[ASSUNTOS DIVERSOS \(DEFESA\)](#)
[ASSUNTOS DIVERSOS \(RELAÇÕES INTERNACIONAIS\)](#)

CRISES E CONFLITOS

[DOCTRINA E CONCEITOS](#)

[ENSINO MILITAR](#)

[EQUIPAMENTO](#)

[ESCUDO DE PROTECÇÃO ANTI-MÍSSIL](#)

[ESTRATÉGIAS](#)

FORÇAS ARMADAS

[HISTÓRIA MILITAR](#)

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

POLÍTICAS DE DEFESA

POLÍTICAS EXTERNAS

[RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS](#)

EQUIPAMENTO

 Aumentar ou diminuir tamanho do texto

2002/10/02

DISCUSSÃO PÚBLICA DAS BASES DO CEDN

Alexandre Reis Rodrigues

Discussão Pública das Bases do Conceito Estratégico de Defesa Nacional Painel de debate organizado pela AOFA3 Outubro de 2002-09-25O tema deste debate é as Bases do CEDN. A metodologia do planeamento de defesa e de forças não é assunto que, como sabem, esteja presentemente sob discussão. Porém, em boa hora, decidi a direcção da AOFA incluir este tema neste painel pois é um assunto absolutamente central que interessaria clarificar de preferência antes do início da discussão das bases do CEDN ou, pelo menos, paralelamente. Vou falar essencialmente sobre o planeamento de defesa. Não vou dedicar, portanto, muita atenção ao conteúdo das bases do conceito que se encontram sob discussão. Naturalmente que estou muito interessado em dar uma contribuição para a elaboração de um novo conceito que nos dê orientações mais precisas sobre a forma de encarar os desafios do futuro, logo sem as indefinições e lacunas de que sofre o actual conceito, mas farei isso noutra altura. Sei, no entanto, que não é o CEDN sozinho que faz uma política de defesa; o CEDN é quanto muito apenas o ponto de partida de um processo de transposição das opções estratégicas - que ele consubstancia - até se chegar à definição do SFN que irá permitir a sua concretização na vertente militar. Se não se dispuser de um processo que, de forma eficaz, garanta que vai prevalecer sem equívocos uma procura sistemática de sintonia entre aquilo que se diz e aquilo que se faz, evitando os desfasamentos que se verificaram no passado, então não teremos um sistema de planeamento credível e de nada servirão os eventuais méritos que o CEDN possa ter. Por isso tenho dito, baseando-me no testemunho do que tenho visto acontecer na última década, que talvez mais importante - ou pelo menos tão importante - do que discutir as bases ou o conteúdo de um novo CEDN será discutir a metodologia do planeamento que há-de levar subsequentemente à definição de um SFN coerentemente alinhado com os objectivos estratégicos estabelecidos a montante. Não tenho dúvidas que o CEDN se situa ao nível do planeamento de defesa e que a sua matéria principal é a análise das informações estratégicas para tentar prevenir os desafios do futuro e imaginando apropriadas linhas de acção. Mas também não tenho dúvidas que é ao CEDN que cabe fazer a ponte entre o planeamento de

 imprimir